15 de julho: São Boaventura, bispo e doutor da Igreja

Evangelho (*Mt* 23,8-12): Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos: «Mas vós não vos façais chamar rabi, porque um só é o vosso preceptor, e vós sois todos irmãos (...). O maior dentre vós será vosso servo. Aquele que se exaltar será humilhado, e aquele que se humilhar será exaltado».

São Boaventura, bispo e doutor da Igreja (1217-1274)

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje celebramos o san Buenaventura. Fascinado pelo testemunho de fervor e de radicalidade evangélica dos Frades Menores, João de Fidanza pediu para ser acolhido na grande família dos discípulos de São Francisco. Por volta do ano de 1243, João vestiu o hábito franciscano e adquiriu o nome de Boaventura. Foi imediatamente destinado aos estudos e frequentou a Faculdade de Teologia da Universidade de Paris.

É significativo recordar o título da tese que ele defendeu para ser habilitado ao ensino da teologia: "Questões sobre o conhecimento de Cristo". Todo o seu pensamento foi profundamente cristocêntrico. Em 1257, Boaventura foi reconhecido oficialmente doutor e mestre da Universidade parisiense. Todavia, ele teve que renunciar a este cargo prestigioso, porque naquele mesmo ano o Capítulo geral da Ordem o elegeu Ministro-Geral. Desempenhou tal encargo durante 17 anos com sabedoria e dedicação.

—Em 1273, a vida de São Boaventura conheceu outra mudança. O Papa Gregório X quis consagrá-lo Bispo e nomeá-lo Cardeal. Pediu-lhe também que preparasse um importantíssimo evento eclesial: o II Concílio Ecuménico de Lião, que tinha como finalidade o restabelecimento da comunhão entre as Igrejas latina e grega. Ele dedicou-se a esta tarefa com diligência, mas não conseguiu ver a conclusão daquela assembleia ecuménica, porque faleceu durante a sua realização.